

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO NA CADEIA DE
PRODUÇÃO, NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO DE ALIMENTOS

**A IMPORTÂNCIA DO CULTIVO DE ARARUTA (MARANTA ARUNDINACEA
L.) PARA PRESERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE E PRODUÇÃO DE
MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Romayana Medeiros De Oliveira Tavares (romayana.tavares@ufrn.br)

Ana Beatriz Silva De Lemos (beatrizlemos37@hotmail.com)

Pâmara Virna Carlos De Oliveira (pamaravirna@outlook.com)

Renner Bento De Lima (renner.lima@ufrn.br)

Izabelle Venceslau Barbosa (izabelle.venceslau.706@ufrn.br)

Thais Souza Passos (thais.passos@ufrn.br)

Fernanda De Freitas Virginio Nunes (fernandafvn@ufrb.edu.br)

*Karla Suzanne Florentino Da Silva Chaves Damasceno
(karla.suzanne.damasceno@ufrn.br)*

O resgate de culturas subutilizadas como a araruta é fundamental para fomentar a agrobiodiversidade e estimular a soberania alimentar. A araruta é uma planta herbácea de fácil propagação, com ciclo perene e forma caules rizomatosos amiláceos. Esses rizomas têm importância nutricional, tecnológica e culinária, pois são extraídos produtos como a fécula e a farinha. Devido ao risco de extinção dessa espécie, foi desenvolvido um projeto de pesquisa interinstitucional com a finalidade de contribuir com o resgate, a conservação e agregar valor a essa matéria-prima para produção de fonte alimentícia

sustentável. O relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência prática do grupo de pesquisa no cultivo da araruta para produção de matéria-prima que está sendo utilizada nas pesquisas experimentais. Os dados foram documentados em diário de campo. As mudas foram plantadas em uma comunidade rural localizada em Maçaranduba, São Gonçalo do Amarante, RN. Em 2024 foi realizado o preparo do solo por meio da aração, seguida da formação das leiras e adubação utilizando esterco bovino curtido, sendo a área de cultivo irrigada diariamente. As mudas, do tipo perfilho, foram plantadas de forma escalonada, com intervalo de três meses entre o plantio de cada lote, utilizando um total de 398 plantas. Mensalmente foi realizado o monitoramento fotográfico e o acompanhamento do desenvolvimento das plantas e da formação dos rizomas. O primeiro lote de produção apresentou sinais de maturação aos 08 meses, período inferior ao relatado na literatura que é de 10-12, possivelmente em decorrência do uso de mudas a partir de perfilhos e não de rizomas. A adubação orgânica promoveu desenvolvimento satisfatório, sem sinais de deficiência nutricional e presença de pragas. Desta forma, a araruta é uma alternativa viável para o cultivo em sistemas de produção de baixo investimento como o agroecológico e familiar, pois não demanda um manejo especializado e nem a utilização de muitos insumos agrícolas. O cultivo da araruta foi uma experiência agroecológica enriquecedora, pois possibilitou a vivência em todas as etapas para a aquisição da matéria-prima. Além da perspectiva tecnológica e nutricional, o resgate dessa cultura incentivou a valorização da biodiversidade alimentar.

Palavras-chave: sustentabilidade maranta arundinacea l; rizoma; tecnologia de alimentos; segurança alimentar.